



CASE IMPARE EDUCAÇÃO: UMA PROPOSTA FORMATIVA DE EDUCAÇÃO HUMANIZADA E TECNOLÓGICA

Fátima Osmari Burin
Ângelo Accorsi
Glauber Benetti Carvalho

Linha temática – Propostas de formação para o desenvolvimento da inteligência humana integral nos ambientes sociais: espaços educativos, de trabalho e sociais. Como formar pessoas para serem a si mesmas em um contexto tecnológico?

Resumo: Este artigo explora o “Case Impare Educação” como um exemplo de prática bem-sucedida empresarial e a necessidade da construção da identidade pedagógica da empresa, como pressuposto e salvaguarda para o desenvolvimento da inteligência humana integral em espaços educativos, visando formar pessoas para serem a si mesmas em um contexto tecnológico. O estudo apresenta a criação de uma metodologia pedagógica inovadora que harmoniza o potencial humano com avanços tecnológicos, posicionando-se como um diferencial competitivo no setor educacional. A análise revela que a combinação de princípios humanistas, conforme a Pedagogia Ontopsicológica (Meneghetti, 2014), juntamente com a utilização de recursos tecnológicos, fundamenta e irá consentir a criação de intervenções, tecnologias e materiais paradidáticos em larga escala. O artigo aborda os desafios enfrentados e as soluções implementadas pela Impare Educação, oferecendo *insights* valiosos para outras instituições educacionais e *stakeholders* interessados em promover uma educação inclusiva, humanizada e tecnológica.

Palavras-chave: Impare Educação; formação; educação sensível; educação humanizada; impacto social; tecnologias educacionais.

1. INTRODUÇÃO

A Impare Educação é uma empresa de soluções educacionais que nasceu de um coletivo de professores, para levar, efetivamente, uma educação inovadora, de qualidade e humanizada para os espaços escolares. Ou seja, nosso escopo é, de fato, transformar por meio da educação. Por isso, o nosso propósito é educar para a realização, isto é, promover um ambiente educacional que possibilite às pessoas serem e fazerem a si mesmas (Impare, 2023).

Nesse sentido, quando pensamos no desenvolvimento de um projeto de educação, de uma solução educacional, buscamos meios de fazer com que todos os atores envolvidos possam realizar a si mesmos — desde o nosso time de colaboradores, até, e principalmente, as crianças, os(as) educadores(as) e os(as) gestores(as) escolares. Nesse contexto, nossa atuação está pautada no desenvolvimento de soluções educacionais tecnológicas para secretarias municipais de educação e empresas privadas que fazem investimento social privado para a comunidade.

Nossa premissa pedagógica parte do favorecimento da dimensão do ser, da autonomia pessoal. A metodologia da Impare Educação entende a educação¹ como a interpretação mais corrente de cultivo, semear e também como *exducere*. Nessa direção, a educação assume a função de “educar o sujeito a fazer e saber a si mesmo: fazer uma pedagogia de si mesmo como pessoa líder no mundo, educar um Eu lógico histórico com capacidades e condutas vencedoras” (Meneghetti, 2014, p. 14).

Entendendo o projeto de vida do ser humano a partir do fundamento epistêmico do Em Si ôntico, a ciência ontopsicológica responde às questões fundamentais de quem é, qual é o sentido e como o ser humano estabelece relações em sua existência. A partir dessas respostas, se estabelece

¹ Etimologia – educare: plantar, cultivar e exducere: retirar de dentro (Meneghetti, 2012).

uma pedagogia em sentido humano. Conhecendo profundamente o homem, tem-se o critério de como educá-lo, para fazer uma pedagogia ontopsicológica, ou seja, a “arte do como coadjuvar ou desenvolver uma criança à realização” (Meneghetti, 2012, p. 213).

Ao adotarmos essas premissas, a metodologia da Impare Educação se constituiu como uma visão pedagógica que promove o resgate de uma formação humanista integral, a qual respeita as potencialidades e a multidimensionalidade inerente ao ser humano. Portanto, crianças e jovens que vivenciam a metodologia da Impare Educação são pessoas/alunos(as) que se demonstram mais responsáveis, focados e organizados, demonstrando pleno aprendizado nas diferentes áreas do saber. Isso porque a metodologia da Impare Educação, ao trazer uma *educação sensível*, aguça a sensibilidade dessas pessoas, desperta suas criatividade, suas potencialidades e traz alegria para a escola, tornando-a um ambiente prazeroso de se estar e aprender.

Quando falamos da educação integral, estamos falando de uma educação que parte da dimensão do *sensível* (sensações) perpassando pela emoção e favorecendo o desenvolvimento do cognitivo; por isso, toda a nossa abordagem metodológica e conceitual prima pela educação sensível, a qual é uma abordagem educacional em que o professor parte da sensibilidade. Ou seja, consiste em uma educação que prima pelos sentidos que são específicos dos seres humanos em prol de uma formação emocional e cognitiva mais coerente com a sua realidade e a do mundo que os cerca, promovendo a educação integral.

Vários autores que abordam a psicologia do desenvolvimento humano enfatizam que a sensibilidade é o fundamento para o desenvolvimento integral da criança. Nessa perspectiva, a Impare Educação entende que, em um primeiro momento, a educação das crianças deve ser de total sensibilidade: a criança experimenta e vivencia os elementos das linguagens.

Inteligência do latim “*intus legere*”, significa ler dentro, faculdade psíquica para compreender as coisas a partir de dentro, ou seja, a nossa capacidade de inteligência está relacionada diretamente com nossa sensibilidade. Para Meneghetti (2012, p. 91), emoção significa “ação que me agita”, é uma ação que ocorre dentro. Ou seja, todas as nossas sensações, emoções, sentimentos, todos agem dentro da nossa subjetividade. Tudo acontece dentro de mim, logo “em mim age” – do latim: “*in me ago*”; do italiano: “*imago*”; do português “imagem” (Meneghetti, 2012, p. 91). As imagens são as representações do que acontece dentro de nós quando nos relacionamos com o mundo sensível à nossa volta, com as pessoas, com as coisas etc. A minha inteligência é diretamente proporcional à minha capacidade de ler aquilo que acontece dentro de mim, isto é, quanto mais imagens produzo e leio, mais inteligente sou. A ação dessas imagens produz aquilo que conhecemos como imaginação. Portanto, quanto mais sensível, mais compreendo a realidade, pois sou capaz de ler dentro (inteligência); quanto mais inteligente, mais tenho imaginação; e quanto mais imaginativo, mais criativo posso ser.

Já quando traçamos um paralelo com a inteligência tecnológica, a inteligência artificial não tem sentido, não tem emoção, não tem sentimento, não produz imagens (age apenas por códigos); não tem imaginação (não pode criar nada novo, apenas repete e imita); responde apenas por programação, mesmo que seja uma autoprogramação. É um sistema fechado. O ser humano tem sensação, tem emoção, tem sentimento, produz imagens, tem imaginação, é capaz de criar, pode responder de forma criativa, sempre aberta e sem fim.

Portanto, na metodologia Impare, a tecnologia é uma ferramenta de apoio às práticas pedagógicas, ou seja, a tecnologia está a serviço do ser humano sensível e integral, possibilitando, assim, além do impacto social, o crescimento e o diferencial competitivo.

2. DESCRIÇÃO DO PROBLEMA ENCONTRADO

A Impare Educação foi fundada em 2014, no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista – Recanto Maestro/RS, como uma proposta pedagógica para atender à Lei Nacional n. 11.769 (Brasil, 2008), que trazia a obrigatoriedade do ensino de música nas escolas. Com a aprovação da

Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em dezembro de 2017 e o crescente reconhecimento das metodologias socioemocionais no exterior, ficou evidente que o mercado educacional brasileiro necessitava de soluções voltadas para o desenvolvimento socioemocional. A BNCC (Brasil, 2017) estabelece uma base educacional orientada para o desenvolvimento de competências, destacando a importância de integrar aspectos socioemocionais no processo de ensino-aprendizagem, para além dos aspectos cognitivos. Nessa perspectiva, a adoção de práticas que promovam o desenvolvimento integral dos alunos torna-se essencial para atender às novas diretrizes e preparar os estudantes para os desafios do século XXI.

Nesse direcionamento, nosso programa socioemocional trouxe como diferencial a utilização das linguagens artísticas como ferramentas para o desenvolvimento das competências socioemocionais, pois fazer pedagogia artística, musical ou outra, se dá a partir do estético que o ser humano já é por natureza. É educar tendo como ponto de partida sua constituição de ser (ontológica) em dialética com as estéticas culturais criadas, nas quais o sujeito está posto. A este ponto a OntoArte também é Pedagogia Ontopsicológica, segundo Meneghetti (2004). Por isso, fazer pedagogia implica criar um contexto que favorece a manifestação do belo, do estético e do bom. Sendo assim, o uso da música, da dança, do teatro e das artes visuais é fomento para uma educação sensível.

Posteriormente, com a pandemia de covid-19, a realidade educacional pública brasileira passou a ver a tecnologia como algo essencial. A crise sanitária global acelerou a transformação digital nas escolas, evidenciando a necessidade de plataformas e ferramentas digitais para garantir a continuidade e a qualidade do ensino remoto. Assim, adaptamos nosso método pedagógico para incorporar recursos tecnológicos que facilitassem o aprendizado à distância e a interação entre alunos(as) e educadores(as), promovendo um ambiente educacional mais flexível e acessível. Essa integração não só ajudou a superar os desafios impostos pela pandemia, mas também abriu novas possibilidades para a inovação e a personalização do ensino, preparando as instituições para um futuro educacional mais dinâmico e conectado.

A partir disso, entendemos a necessidade de nos posicionarmos como uma empresa de soluções educacionais e crescemos no mercado; e passamos a atuar com empresas privadas, expandindo nosso alcance e impacto. Um exemplo significativo desse crescimento é o Programa “Educando para a Vida”, uma parceria com o Instituto SLC (braço social de educação do Grupo SLC), levando educação de qualidade para os municípios onde o Grupo SLC está presente. Esse programa integra nossa *expertise* em metodologias pedagógicas e tecnologias inovadoras, oferecendo um modelo de ensino adaptado às necessidades contemporâneas e aos desafios educacionais, de forma totalmente remota, incluindo escolas rurais e comunidades indígenas. A colaboração com o Instituto SLC tem nos permitido implementar soluções personalizadas que beneficiam não apenas os(as) alunos(as), mas também os(as) educadores(as) e a comunidade escolar como um todo.

A união dos aspectos pedagógicos com as demandas tecnológicas educacionais faz com que nos posicionemos de modo competitivo. Meneghetti (2016) defende que, sem a competitividade, a competência é inútil. O autor a define como “a arte, a racionalidade de saber servir a sociedade com antecipação (melhor prazo), economia (melhor custo e preço) e qualidade (distinção, superior à concorrência)” (Meneghetti, 2016, p. 78).

O mercado educacional tem experimentado uma crescente ênfase na comercialização de livros e tecnologias, muitas vezes em detrimento do foco no desenvolvimento humano integral. Esse movimento reflete uma transformação na abordagem das instituições e empresas do setor, que priorizam a venda de produtos educacionais e soluções tecnológicas, como plataformas digitais, *softwares* e materiais didáticos, visando atender à demanda por inovação e eficiência. No entanto, essa tendência pode desviar a atenção dos aspectos fundamentais do aprendizado, como a promoção do pensamento crítico, a formação de habilidades socioemocionais e o estímulo ao desenvolvimento pessoal dos alunos. Ao concentrar-se predominantemente na comercialização, o mercado corre o risco de negligenciar a importância de uma educação que valorize o crescimento

integral do indivíduo, essencial para preparar cidadãos capazes de enfrentar os desafios complexos do mundo contemporâneo de maneira equilibrada e humanística.

Ou seja, a questão tecnológica é inevitável no cenário educacional atual, e enquanto empresa de educação, que tem impacto social significativo na práticas pedagógicas educacionais, é nosso dever criar propostas formativas e tecnológicas que preservem a humanização e, ao mesmo tempo, impactem de forma significativa o desenvolvimento das crianças, dentro do contexto tecnológico educacional atual. É fundamental, ainda, encontrar um equilíbrio entre inovação e aspectos humanísticos, assegurando que a tecnologia complemente, e não substitua, a dimensão interpessoal e emocional do aprendizado.

3. APRESENTAÇÃO DA METODOLOGIA UTILIZADA NO PROJETO

Para contribuir nessa grande questão, sentimos a necessidade de formalizar e estruturar a identidade pedagógica Impare Educação como uma metodologia que surge como uma proposta formativa humanizada e tecnológica para formar pessoas para serem a si mesmas. Nesse sentido, buscamos, através da estruturação dessa identidade, a formalização daquilo que dá sentido e consentirá a elaboração de intervenções de projetos, de materiais didáticos em larga escala. A elaboração dessa identidade utilizou como pilares a visão dos conhecimentos da Ontopsicologia e da Pedagogia Ontopsicológica, de modo específico, bem como dos processos de ensino-aprendizagem e de estruturas modernas, como a mensuração dos resultados educacionais e o uso das tecnologias educacionais.

4. RESULTADOS ALCANÇADOS

O resultado da formalização da identidade pedagógica da Impare Educação foi a criação de seis pilares que balizam todas as nossas soluções educacionais. Desse modo, toda solução educacional, todo e qualquer material produzido, seja ele físico ou digital, precisa estar alinhado e contemplar esses seis pilares:

1. Educação sensível é a educação que considera todo o processo perceptivo-cognitivo do ser humano nos seus três níveis de percepção elementar – exteroceptivo, proprioceptivo e egoceptivo – no processo de ensino e aprendizagem;
2. Estética, do grego, *aisthesis*, tem a conotação de percepção do belo; e gerar estesia significa perceber o dentro com prazer e inteligência dos sentidos. Porém, para proporcionar prazer, deve existir harmonia e proporção entre as partes e o todo do objeto fruído, pois a parte e o todo intencionam o idêntico do conjunto;
3. Aprendizagem se especifica na geração de promoção e transformação dos(as) educandos(as), observando e constando processualmente a alteração comportamental de modo positivo no uso de habilidades;
4. Protagonismo responsável implica uma visão responsável diante de seus posicionamentos frente ao mundo e a si mesmo, com avanço em graus de autonomia e participação. Isso envolve uma abordagem positiva e proativa para enfrentar e superar os desafios inerentes à vida, promovendo a construção de um caráter resiliente e consciente em cada aluno(a);
5. Capacidade de estabelecer critérios qualitativos e quantitativos capazes de evidenciar a evolução do processo de aprendizagem a partir de finalidades claras, específicas e objetivas, ou seja, precisa ser mensurável;
6. Tecnologia a serviço da evolução do humano implica a utilização de recursos tecnológicos em todos os programas, visando apoiar na personalização da aprendizagem e na inovação pedagógica.

Através dessa metodologia estruturada, passamos a desenvolver propostas formativas e tecnológicas que já impactam mais de um milhão de crianças, mais de cem mil profissionais da educa-

ção capacitados, mais de dez mil escolas alcançadas, totalizando mais de duzentas redes municipais de ensino como parceiras, em oito estados brasileiros.

Algumas dessas ferramentas tecnológicas que utilizamos em nossos programas são: aplicativo com espaço para compartilhamento de práticas entre os(as) docentes, visando ao sentido de comunidade; plataforma para formação docente continuada, organizada por módulos de estudos EaD, objetivando o avanço da carreira de educadores(as) e gestores(as) escolares; plataforma de videoconferência para integração, colaboração e alinhamentos pedagógicos; grupos no WhatsApp para troca de conhecimento, compartilhamento de dúvidas e engajamento; plataforma para mensuração do desenvolvimento dos(as) alunos(as), visando alcançar os resultados de aprendizagens propostos em cada programa.

A combinação de práticas centradas no(a) aluno(a), na formação docente continuada, por meio da educação sensível e de recursos digitais tem promovido um ambiente de aprendizado mais inclusivo, eficaz, inovador e humanizado, evidenciados: nas pesquisas de satisfação que são realizadas ao final de cada implementação; nos depoimentos de docentes, gestores(as) escolares e secretários(as) municipais de educação; em eventos que premiam boas práticas pedagógicas; e na renovação de contratos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Impare Educação, ao estruturar sua identidade pedagógica, baseada na Pedagogia Ontopsicológica (Meneghetti, 2014), destaca-se por integrar a sensibilidade e a inovação tecnológica em um modelo educacional que busca respeitar e potencializar a multidimensionalidade do ser humano. Em síntese, a Impare Educação se estabelece como um exemplo de como é possível inovar na educação ao equilibrar a tecnologia e um compromisso profundo com a formação integral do indivíduo, garantindo uma preparação mais eficaz para os desafios do século XXI e contribuindo para um ambiente educacional mais inclusivo e humanizado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Brasília: Congresso Nacional, 2017.

BRASIL. **Lei n. 11.769, de 18 de agosto de 2008**. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/L11769.htm. Acesso em: 15 out. 2024.

IMPARE. **Plano Orientador Anual da Identidade Impare Educação**. Porto Alegre: Editora Impare, 2023.

MENEGHETTI, A. **A riqueza como arte de ser**. Recanto Maestro: Fundação Antonio Meneghetti, 2016.

MENEGHETTI, A. **Dicionário de Ontopsicologia**. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2012.

MENEGHETTI, A. **Manual de Ontopsicologia**. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2004.

MENEGHETTI, A. **Pedagogia Ontopsicológica**. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.